

## **ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DELIBERATIVA DO COLÉGIO TÉCNICO, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte, iniciou-se a quadragésima reunião extraordinária da Câmara Deliberativa do Colégio Técnico da UFMG, de modo virtual, atendendo às orientações das autoridades municipais, estaduais e também da reitoria da UFMG de isolamento social, como medida de mitigação do avanço da pandemia do Covid-19, sob a presidência da Senhora Diretora Profa. Katia Pedroso Silveira, com a presença do Senhor Vice-diretor Prof. Humberto Nobuyoshi Honda e dos seguintes representantes: **NÚCLEO BÁSICO:** Professores Alexandre Fagundes Faria, Francis Arthuso Paiva e José Eduardo Borges Moreira; **NÚCLEO PROFISSIONAL:** Professores Alberto de Figueiredo Gontijo, Gilberto do Vale Rodrigues e Lilian Borges Brasileiro; **COORDENADOR DO NAPQ/CENEX:** Professor João Paulino Vale Barbosa, **GESTOR PEDAGÓGICO:** Professora Mariana Costa Duarte ; **SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:** Alfredo Luiz Pereira Gomes e Anne Karoline Fernandes de Matos; **DISCENTES:** Ana Luiza Tedeschi. A Diretora, Profa. Katia Pedroso Silveira, deu início à reunião, saudando a todos, e abrindo a discussão referente ao ponto de pauta - **Atividades Virtuais:** A professora Katia Pedroso iniciou a reunião agradecendo o trabalho da comissão para ações pedagógicas na pandemia - CAPP. Informou a respeito da reunião do CEPE na qual, foi autorizado o retorno das atividades remotas da graduação a partir de agosto de 2020 e pós-graduação em julho de 2020. Quanto ao COLTEC, a direção e a CAPP elaboraram e encaminharam um documento à PROGRAD solicitando autorização para início das aulas remotas em julho de 2020, ainda em formato experimental e retorno virtual, de fato, em agosto de 2020. Com relação à EBAP, não há uma decisão única, a PROGRAD optou por analisar e encaminhar a situação de cada escola individualmente. A professora destacou, ainda, que foi solicitado também à PROGRAD que a decisão da universidade de permitir estágios remotos, quando possível, tanto para graduação, como a pós-graduação, também seja estendida aos estudantes dos cursos técnicos do COLTEC. Por

decisão da Pró-reitora de graduação, essa discussão deverá ser encaminhada à PROGRAD e decidida pela câmara de graduação. Foi dada a palavra à professora Ana Elisa que apresentou os resultados do último questionário preenchido pelos professores por solicitação da CAPP, com intuito de levantar dados que pudessem contribuir com a elaboração de uma proposta de retomada das atividades de forma virtual. Com relação a retoma das atividades pedagógicas pelo COLTEC, agora de forma remota, a maioria dos professores (31%) indicaram conseguir iniciar a oferta de atividades em caráter revisional nas próximas semanas, com um período de duas semanas ou mais para preparação da primeira atividade, 27% respondeu já ter atividades prontas e 16% informou que não realizaria atividades neste momento. Em seguida, a professora Ana Elisa apresentou um cronograma de atividades remotas para o COLTEC envolvendo todos os professores e considerando as condições de cada um em iniciar de imediato ou não essas atividades. O levantamento das respostas ao questionário também apontou que os professores consideram que 73% das disciplinas não poderiam ser ofertadas de forma interdisciplinar. Por fim, foram apresentados dados referentes às condições de trabalho dos professores do COLTEC: 92% deles afirmaram possuir computador com uso individual e 49% consideraram importante adquirir mesa digitalizadora, além de programas para edição de vídeo (45%), microfones, fones de ouvido, câmeras e caixas de som. O discente Matheus informou que, além de representante do Grêmio na CADEC, ele também tem representado o grêmio em duas entidades: Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas - AMES-BH e Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Técnico - FENET. Informou que, de acordo com essas entidades, o processo de retomada das aulas, agora por meio remoto, no Estado de Minas Gerais foi diferente do realizado pela UFMG. No Estado os alunos foram avisados com poucos dias de antecedência e o processo vem gerando diversos problemas. Divulgou uma campanha criada pela AMES-BH intitulada "Aula Remota Para Quem?" e realizada nas principais redes sociais. Pediu aos professores cuidado para que não se repitam no COLTEC os mesmos problemas enfrentados pelos estudantes da Rede Estadual. A professora Ana Elisa

destacou que o plano da CAPP tem grandes diferenças em relação ao plano do Estado. A CAPP vem pensando em todas as possíveis dificuldades que os estudantes poderão encontrar, buscando evitar ou minimizar as dificuldades. A professora Lilian Borges citou a importância da qualidade das atividades remotas e sugeriu que a interdisciplinaridade ajudaria muito nesse sentido. Na sequência, a professora Mariana Costa deu início a apresentação do plano de ações proposto pela CAPP. Apresentou um histórico da atual situação e afirmou que a comissão apresenta uma proposta para orientar o planejamento e a execução das atividades acadêmicas não presenciais, de modo a permitir o retorno gradativo das disciplinas durante o isolamento social. Apresentou o processo de elaboração do plano de atividades não presenciais, que teve como base o levantamento de informações relativas às condições de estudantes e docentes do COLTEC no contexto do isolamento social. Com base nessas informações foi gerado um cronograma para as atividades não presenciais. Nos casos em que o conjunto (professores, alunos e disciplinas) se mostrou em condições de iniciar as atividades não presenciais, ele foi classificado com um status de "pronto". No curso integrado, do total de 16 turmas, em 11 todos os alunos já possuem acesso à internet. No primeiro ano, do total de 181 alunos, 11 possuem acesso limitado à internet e 4 não possuem acesso à internet. No segundo ano do total de 174 alunos, 14 possuem acesso limitado à internet e 2 não possuem acesso nenhum. Já no terceiro ano do total de 165 alunos, 10 possuem acesso limitado e 2 não possuem acesso à internet. Nos cursos integrados, do total de 520 alunos, 35 possuem acesso limitado à internet e 8 estão sem acesso nenhum à internet. Com relação aos cursos subsequentes noturnos, em Biotecnologia o único módulo apto a ter suas atividades iniciadas de forma remota é o Módulo III pois, no caso do Módulo I, os estudantes ingressantes pela quarta chamada ainda não efetuaram matrícula e, nos casos dos Módulos II e IV, os estudantes dependem do andamento dos módulos anteriores. No curso de Desenvolvimento de sistemas - Apps Móveis também o Módulo III é o único possível de ser iniciado pelos mesmos motivos apresentados para o curso de Biotecnologia. Com relação às disciplinas, a professora Mariana Costa informou que

havendo mais de cinco disciplinas aptas a iniciar o processo para uma determinada turma, será realizada uma seleção, baseada em critérios como: 1-Disciplina que ministrará todo conteúdo na forma não presencial, 2-Professor com atividades prontas para início imediato, 3-Disciplina totalmente teórica, 4-Disciplina com maior carga horária total. No momento em que as disciplinas forem se encerrando, novas serão incluídas na grade de horário do aluno. A professora informou também que a primeira fase do processo envolverá exclusivamente atividades de revisão e complementares com duração de duas semanas. As ações que deverão ser desenvolvidas pelo professor nesse período incluem, dentre outras, a realização apenas de atividades de revisão dos conteúdos trabalhados até o dia 18 de março de 2020, o plano de atividades, carga horária de, no máximo, três horas/dia e avaliação, que será apenas diagnóstica neste momento. A segunda fase prevê avaliação da primeira fase e planejamento da segunda. Ela deverá ocorrer na semana seguinte ao término da primeira fase, com duração de uma semana. Já a terceira fase, envolverá conteúdos novos e as primeiras avaliações, após o término da segunda fase. Na terceira fase as disciplinas ocorrerão de forma contínua até a finalização de sua carga horária proposta pelo professor. As ações dos professores e planos de atividades na terceira fase também foram apresentadas. A carga horária será de, no máximo, cinco horas/dia (segunda a sexta-feira) de dedicação do estudante a todas as atividades remotas propostas conjuntamente com a proposta pelo professor de atividades de avaliação no início dessa fase. A sugestão da comissão é que o início desta terceira fase ocorra em agosto de 2020 com data de término prevista para quando ocorrer a finalização de todas as disciplinas. A professora Mariana Costa seguiu a apresentação com algumas orientações aos professores para a realização de atividades remotas, destacando que estas não deverão demandar que os estudantes estejam online simultaneamente com o professor. O controle da carga horária dos estudantes será realizado pelo docente a partir da presença nos grupos de discussão virtual e da realização de atividades e trabalhos solicitados pelo professor. Em seguida foram apresentados os critérios para o processo avaliativo no ensino não

presencial, que deverão considerar a individualidade do aluno, a rotina e estrutura familiar na qual, o aluno está inserido nesse período, além das formas de acompanhamento do discente. Os docentes deverão propor planos de trabalho que contemplem as 3 fases do processo para cada disciplina que ministram. Os planos de trabalho deverão ser encaminhados ao coordenador de cada curso para apreciação e assinatura de validação. Com relação ao Estágio curricular obrigatório e trabalho de conclusão de curso, a comissão propôs três formas de cumprimento da carga horária de estágio obrigatório que seriam: 1 - Presencial no campo de estágio, 2 - Remota no campo de estágio, 3 - Realização de um trabalho de conclusão de curso (TCC). Como recomendações finais a professora Mariana Duarte informou que as atividades remotas deverão ser iniciadas somente quando todos os alunos tiverem acesso à internet. A qualidade das aulas remotas será potencializada se todos os alunos tiverem computador disponível e internet com pacote ilimitado de dados. No momento de elaboração do calendário de retorno das atividades presenciais, será realizada uma sincronia dos calendários do integrado e do subsequente. Na sequência, foi apresentada uma planilha geral de turmas agrupando todas as informações como: disciplinas, professores, cargas horárias, turmas, entre outras informações, além do cronograma de início. Esta planilha será finalizada com informações fornecidas pelos docentes por meio do plano de trabalho. Finalizada a apresentação, foi aberto um período para discussão e esclarecimento de dúvidas. A professora Camila Dias Lopes reiterou a importância de incluir os cursos subsequentes na proposta da comissão, pois a carga horária desses cursos é maior do que a dos cursos integrados, o que significa que será necessário um tempo maior para completar os cursos. O professor João Paulino Vale Barbosa sugeriu que atividades como momentos para discussão de dúvidas com os alunos também fossem consideradas no cálculo da carga horária. A professora Lilian Borges defendeu a realização de atividades síncronas, considerando a importância da interação direta entre professores e alunos. Propôs que essas atividades poderão ser gravadas e disponibilizadas para os alunos que não tiverem condições de participar da atividade síncrona. A

professora Mariana Costa sugeriu que existe a possibilidade de organizar as grades curriculares, disponibilizando uma carga horária semanal maior para disciplinas com carga horária mais extensa. O professor Alexandre Fagundes Faria questionou se uma mesma disciplina ministrada em turmas diferentes, não deveriam começar no mesmo momento, pois pensando em um eventual retorno presencial, algumas disciplinas compartilhariam o mesmo laboratório. Propôs também que o plano de trabalho fosse por módulos e não para o curso todo. O professor João Paulino falou sobre a importância de iniciar o processo com a fase de revisão e afirmou que esse será um período de preparação para o início dos novos conteúdos e de aprendizagem do uso das novas ferramentas. Sugeriu ainda que a ideia de iniciar as atividades de uma mesma disciplina em turmas diferentes, ao mesmo tempo, possibilitará que um professor possa ajudar no atendimento a alunos de outro professor, considerando que ambos atuam numa mesma disciplina e turmas distintas. Citou que seria interessante a comissão disponibilizar as planilhas de carga horária aos professores para um preenchimento conjunto. Questionou a questão dos alunos que ainda não possuem equipamentos e nem acesso à internet. A professora Katia Pedroso informou que o auxílio aos estudantes só será possível por meio do projeto de assistência estudantil gerenciada pela FUMP. Sendo assim, o caminho será abrir editais que permitam que os alunos carentes, que ainda não são assistidos pela FUMP, possam pleitear essa ajuda. Os levantamentos realizados até o momento, mostram que não temos um número muito grande de alunos que precisarão de auxílio com computadores e/ou internet. Tudo indica que teremos condições de ajudar os que precisam. Sobre os bolsistas/monitores contratados pelo colégio, todos estão recebendo suas bolsas. Estamos vendo a possibilidade de retomarmos as contratações para os setores que não o fizeram antes da suspensão das atividades presenciais. A intenção é dar as melhores condições para a realização das atividades remotas. Ao final da discussão, ocorreram duas votações: 1. Apreciação do Plano de Ações proposto pela CAPP que foi aprovado por unanimidade. 2. Definição da data de início das atividades remotas. As propostas

apresentadas foram (i) seis ou treze de julho (a data que se mostrar mais viável no contexto prático) e (ii) três de agosto. Ambas as propostas consideram a implementação após aprovação da PROGRAD. Por seis votos a três, foi aprovada a proposta (ii). Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Diretora agradeceu a participação de todos e encerrou a sessão. Eu, Livia Andréa F. Souza lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelos membros presentes à reunião em que ela for lida e aprovada. Belo Horizonte, vinte e seis de junho de 2020.

Presentes:

- Alberto de Figueiredo Gontijo
- Alexandre Fagundes Faria
- Alfredo Luiz Pereira Gomes
- Ana Luiza Tedeschi
- Anne Karoline Fernandes de Matos
- Francis Arthuso Paiva
- Gilberto do Vale Rodrigues
- Humberto Nobuyoshi Honda
- João Paulino Vale Barbosa
- José Eduardo Borges Moreira
- Katia Pedroso Silveira
- Lilian Borges Brasileiro
- Livia Andrea F Souza
- Mariana Costa Duarte